

Bruxelas, 3 de Junho de 2010

## **Agenda Digital: painel europeu de alto nível lança consulta sobre soluções TIC para ajudar idosos a viverem com maior autonomia**

*Um painel de alto nível criado para aconselhar a Comissão Europeia sobre o funcionamento do [programa comum «Assistência à autonomia no domicílio»](#) (AAL) lançou uma consulta na qual se convidam os cidadãos, as empresas e os investigadores a partilharem ideias sobre a melhor forma de utilizar as tecnologias da informação e das comunicações (TIC) para ajudar os europeus mais idosos a viverem com maior autonomia e, de um modo mais geral, de criar novas formas de pôr as TIC ao serviço dos membros mais vulneráveis da sociedade. O painel é presidido pela antiga Comissária Europeia Meglena Kuneva. A consulta pública constitui o primeiro passo para a consecução do objectivo de, até 2015, duplicar a adesão dos idosos a medidas práticas para uma vida autónoma, estabelecido na Agenda Digital (ver [IP/10/581](#)). A consulta termina em 1 de Julho de 2010.*

A Comissária Neelie Kroes, responsável pela Agenda Digital, declarou: «As tecnologias da informação e das comunicações oferecem enormes possibilidades de melhorar, de forma muito prática, a qualidade de vida e a saúde dos idosos e de outros membros vulneráveis da sociedade. Tais aplicações são uma parte importante da Agenda Digital para a Europa. Peço, pois, aos utilizadores, investigadores e empresas que nos apresentem ideias para melhorar o programa comum "Assistência à autonomia no domicílio"».

Este programa, que envolve a Comissão Europeia e os Estados-Membros da UE, visa assegurar que as TIC proporcionam uma vida mais autónoma e digna para os idosos que estão socialmente isolados ou dependentes ou sofrem de doenças crónicas ou de deficiência, e, nomeadamente, desenvolve novas soluções para diversos problemas, como a prevenção de quedas e o apoio a pessoas que sofrem de demência. Tais aplicações melhoram a qualidade de vida das pessoas idosas e vulneráveis, mantêm baixos os custos da assistência social e da saúde e abrem novas oportunidades de mercado para a indústria e os fornecedores de serviços europeus.

São exemplos de projectos de investigação do programa «Assistência à autonomia no domicílio» os 'robôs sociais para cuidados a idosos', que ajudam a executar tarefas diárias, como levantar pesos ou cozinhar, ou fazem disparar um alarme caso uma câmara neles incorporada registe a queda de uma pessoa. Outro exemplo é um ambiente de 'casa inteligente', no qual câmaras inteligentes interpretam as actividades das pessoas e comunicam mudanças de comportamento a centros de emergência. Estão igualmente em curso trabalhos de investigação avançada para desenvolver exoesqueletos controlados pelo cérebro; trata-se de equipamentos externos que restauram a capacidade de caminhar de pessoas dependentes mediante resposta à actividade nervosa nas pernas.

Na Europa, os sectores público e privado estão a investir mais de 1000 milhões de euros em actividades de investigação e inovação para um envelhecimento com qualidade de vida: cerca de 600 milhões no programa comum AAL, cerca de 400 milhões no programa-quadro de investigação da UE e, até agora, mais de 50 milhões no programa da UE de apoio à política das TIC. O programa AAL tem também como alvo as PME inovadoras, que constituem cerca de 40% dos seus participantes.

O programa comum AAL reúne 20 Estados-Membros da UE (Áustria, Bélgica, Chipre, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Polónia, Portugal, Roménia, Eslovénia, Espanha, Suécia e Reino Unido), três países associados (Israel, Noruega e Suíça) e a Comissão Europeia. Apoia o desenvolvimento de soluções que podem ser lançadas no mercado num prazo de dois a três anos e tornar-se comercialmente viáveis, o que cria novas oportunidades de negócio e conduz a enormes economias nos custos da assistência social e da saúde. Por exemplo, as soluções de telecuidados podem conduzir a uma redução de 30% no custo dos serviços de cuidados ao domicílio.

### **Antecedentes**

A participação da Comissão no programa «Assistência à autonomia no domicílio» decorre do plano de acção de 2007 «Envelhecer bem na sociedade da informação» (ver [IP/07/831](#)).

O seu objectivo é reforçar a cooperação entre os Estados-Membros nas actividades de investigação através de fundos complementares equivalentes da UE.

A avaliação intercalar em curso é uma exigência legal da [Decisão do Parlamento Europeu e do Conselho de 9 de Julho de 2008](#). A Comissão comunicará as conclusões da avaliação intercalar e as suas observações ao Parlamento Europeu e ao Conselho até final de 2010.

### **Consulta pública disponível em:**

[http://ec.europa.eu/information\\_society/activities/einclusion/research/aal/interim\\_review/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/information_society/activities/einclusion/research/aal/interim_review/index_en.htm)

Acções da CE no âmbito do plano «Envelhecer bem na sociedade da informação»:

[http://ec.europa.eu/information\\_society/activities/einclusion/policy/ageing/action\\_plan/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/information_society/activities/einclusion/policy/ageing/action_plan/index_en.htm)

Programa comum AAL: [www.aal-europe.eu](http://www.aal-europe.eu).

Estratégia Europa 2020: [http://ec.europa.eu/eu2020/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/eu2020/index_en.htm)

Agenda Digital para a Europa:

[http://ec.europa.eu/information\\_society/digital-agenda/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/information_society/digital-agenda/index_en.htm)

Panorama dos projectos apoiados pelo programa comum AAL:

<http://www.aal-europe.eu/Published/pr-docs/flyer-aal-call-1-projects>